

NUTRIÇÃO EM ONCOLOGIA

Autora: Profa. Dra. Renata Costa Fortes

O câncer, resultado do acúmulo de mutações sequenciais múltiplas que culminam com metástases, constitui a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, subsequentemente às doenças cardiovasculares, quando não se consideram as causas decorrentes de fatores externos. Tabagismo, etilismo, obesidade, idade avançada, contato permanente com carcinógenos, hereditariedade e, principalmente, dieta inadequada constituem os principais fatores de risco envolvidos no processo de carcinogênese. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar, na literatura, os hábitos alimentares de pacientes oncológicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão crítica da literatura por meio de artigos científicos indexados em SciELO, Lilacs/Bireme, Pubmed/Medline, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, com ênfase nos últimos cinco anos (2009-2013), utilizando-se os seguintes descritores: alimentação, neoplasia, carcinógenos, fatores de risco, adultos e idosos após determinados critérios de seleção. **Resultados:** Observou-se, na literatura, que o câncer atinge cerca de nove milhões de pessoas e mata, aproximadamente, cinco milhões. Diversos são os fatores de risco envolvidos na oncogênese, destacando-se uma dieta rica em colesterol e ácidos graxos saturados e trans, carboidratos simples, alimentos industrializados e pobres em fibras, vitaminas, minerais e ácidos graxos insaturados. Pacientes oncológicos, normalmente, apresentam hábitos alimentares incorretos aliados ao estilo de vida inadequado, com conseqüente aumento da morbimortalidade. **Conclusão:** Torna-se imprescindível uma nutrição adequada para prevenir o desenvolvimento do câncer e/ou minimizar os efeitos deletérios ocasionados por essa doença.